

Acentuação gráfica

Este material continuará seguindo as normas ortográficas anteriores ao Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, já que elas podem vigorar até final de 2016, sem causar problema algum para aqueles que pretendem prestar concurso. Entretanto, ao final de cada norma alterada, haverá uma observação que mostrará a nova forma estabelecida pelo Acordo.

Nesta aula, estudaremos três acentos: o trema, o agudo e o circunflexo.

A) " (trema) → aparece nos grupos QUE / QUI / GUE / GUI quando o "u" é pronunciado e átono, exemplo: agüentar.

Vejamos estes casos:

queijo sequestro guitarra linguíça foguete aguei quitanda

equino água quota / cota quatorze / catorze

Nota: Quando o "u" desses grupos for pronunciado e tônico, ele receberá o acento agudo, exemplo: ele argúí. Isso ocorre também no presente do subjuntivo de alguns verbos como "averiguar" e "apaziguar", vejamos:

Compare com os verbos da "ÁGUA"

presente do indicativo	pres. do subjuntivo
eu averig <u>u</u> o	→ (que) averigue
tu averig <u>u</u> as	→ (que) averigues
ele averig <u>u</u> a	→ (que) averigue
nós averig <u>u</u> amos	→ (que) averiguemos
vós averig <u>u</u> ais	→ (que) averiguis
eles averig <u>u</u> am	→ (que) averiguem

presente do indicativo	pres. do subjuntivo
eu enxáguo	→ (que) enxágüe
tu enxáguas	→ (que) enxágües
ele enxágua	→ (que) enxágüe
nós enxaguamos	→ (que) enxagüemos
vós enxaguais	→ (que) enxagüeis
eles enxáguam	→ (que) enxagüem

AGORA, pelo ACORDO: o trema não será mais usado, logo este acento agudo também e estes verbos ficarão assim:

pres. do indicativo	ou
eu averig <u>u</u> o	→ averíguo
tu averig <u>u</u> as	→ averíguas
ele averig <u>u</u> a	→ averígua
nós averig <u>u</u> amos	→ averiguamos
vós averig <u>u</u> ais	→ averiguais
eles averig <u>u</u> am	→ averíguam

pres. do indicativo	ou
eu enxáguo	→ enxagu <u>o</u>
tu enxáguas	→ enxagu <u>as</u>
ele enxágua	→ enxagu <u>a</u>
nós enxaguamos	→ enxagu <u>amos</u>
vós enxaguais	→ enxagu <u>ais</u>
eles enxáguam	→ enxagu <u>am</u>

pres. do subjuntivo	ou
eu averig <u>ue</u>	→ averig <u>ue</u>
tu averig <u>ues</u>	→ averig <u>ues</u>
ele averig <u>ue</u>	→ averig <u>ue</u>
nós averig <u>uemos</u>	→ averig <u>uemos</u>
vós averig <u>ueis</u>	→ averig <u>ueis</u>
eles averig <u>uem</u>	→ averig <u>uem</u>

pres. do subjuntivo	ou
eu enxágu <u>e</u>	→ enxagu <u>e</u>
tu enxágu <u>es</u>	→ enxagu <u>es</u>
ele enxágu <u>e</u>	→ enxagu <u>e</u>
nós enxagu <u>emos</u>	→ enxagu <u>emos</u>
vós enxagu <u>eis</u>	→ enxagu <u>eis</u>
eles enxágu <u>em</u>	→ enxagu <u>em</u>

Observações sobre o ACORDO:

- 1) O trema ñ será mais empregado – **era:** argüir/ **agora:** arguir -, a não ser nas palavras estrangeiras e em suas derivadas: Müller, mülleriano.
- 2) Nos verbos **arguir** e **redarguir** não se usa mais o acento tônico: ele argui.
- 3) Os verbos terminados em **guar, quar** e **quir**, como enxaguar, apaziguar, obliquar, delinquir e outros, passam a ter uma variação de pronúncia e conseqüente variação na acentuação:
 - a) pronunciados com o **u** tônico, ficam sem acento: eu enxaguo, eu averiguo, eu delinquo;
 - b) pronunciados com o **a** ou o **i** tônicos, serão acentuados: eu enxáguo, eu averíguo, eu delínquo.

(ESAF – AFRF) (...) Trata-se do contrário. Os de baixo vão, **de fato**, pagar mais e não há garantia nenhuma da boa teoria econômica de que o emprego possa crescer sem o planejamento de um projeto nacional digno do nome, que **defina e articule** todas as potencialidades existentes para tanto.

(Fátima Gondim Farias, "Reforma Tributária", em *Tributação em revista*, abril/junho de 1999, com adaptações)

Identifique a asserção incorreta, a respeito dos elementos lingüísticos do texto. **ADAPTADA - APENAS JULGUEM O ITEM**

b) Se, no mesmo contexto sintático de "defina e articule"(l.12 e 13) estivessem os verbos *argüir* e *averiguar*, a expressão correta (deixando-se de lado os ajustes de sentido) seria "argua e averigúe".

B) ´ (agudo) → só aparece na sílaba tônica de som aberto, exemplo: avó.

^ (circunflexo) → só aparece na sílaba tônica de som fechado, exemplo: avô

Para entendermos a aplicação desses acentos, temos de fazer alguns lembretes.

1º) Quanto à tonicidade, as palavras são classificadas em:

- oxítona → café, urubu
- paroxítona → cabeça, júri
- proparoxítona → sílaba, tônico

2º) Reconhecimento da sílaba tônica.

hoje cadeira ventilador melancia substancia substantivo

Roteiro para realizarmos a acentuação

1º) Reconhecer a sílaba tônica. Se nela aparecerem:

2º) **hiatos** = recebem acento → segunda vogal : - i, - u (s) - exceto se seguidos de -nh;
→ -em, -oo (s) finais.

saude / saudade saida / caixa faisca balaustre moinho

raiz raízes restitui-lo fluido / fluido, gratuito, intuito, fortuito

ACORDO:

1º) veem voo

2º) Falsos hiatos: fei – u – ra Pi – au – í

Observações sobre o ACORDO:

- 1) Nas paroxítonas, o **i** ou o **u** tônicos não serão acentuados se precedidos de ditongo - **era**: feiúra, baiúca, **agora**: feiura, baiuca -, se a palavra for oxítona com o hiato no final, o acento permanece: Piauí.
- 2) As palavras **xiita** e **xiismo** continuam sem acento.
- 3) Não se usa mais o acento nas palavras terminadas em **êm** e **ôo** (s) – **era**: abençoô, lêem / **agora**: abençoo, leem.

3º) Quanto à terminação, as palavras serão acentuadas quando:

a) **ditongos** = recebem acento se forem tônicos e de som aberto -**éi**, -**ói**, -**éu** (s).

trofeu / ateu chapéu anzois pasteis ceu

ateia estreia ideia heroico

ACORDO: ateia estreia ideia heroico

Observação sobre o ACORDO:

- 1) Seguirão a regra geral as paroxítonas que apresentam ditongos abertos **éi** e **ói** – **era**: alcatéia, colméia / **agora**: alcateia, colmeia; as demais, oxítonas e monossílabas tônicas, continuam a ser acentuadas: papéis, herói, heróis, troféu, troféus.

4º) Quanto à terminação, as palavras serão acentuadas quando:

a) **monossílabas** = tônicas e terminadas em **-a, -e, -o (s)** .

Diferença entre "dê" e "de"

Identificação de outras monossílabas em átona ou tônica e sua acentuação:

mar

nu

mas

o

mas

ves

cru

b) **oxítonas** : terminadas em **-a, -e, -o, -em (s)**. Exemplos:

cafe

cipo

rodape

Amapa

refem

refens

decidi-lo

substitui-lo

(ESAF– AFRF) Assinale o período gramaticalmente correto. **ADAPATADA - APENAS JULGUE O ITEM**

c) Todavia, se se trata de ausência irresgatável da norma, já não se pode falar em lacuna até por que (consigne-se o óbvio) não há como supri-la ou como remediá-la.

c) **paroxítonas** : **não** se acentuam os terminadas em **- a, -e, -o, -em (s), -am**. Exemplos:

cebola

rubrica

rabanete

coco

item

itens

hifen

hifens

polen

polens

juri

biquini

orfão

orfã

iam

frequencia

biceps

(ESAF – AFRF - ADAPTADA) Assinale a opção em que o trecho apresenta-se coeso, coerente e gramaticalmente correto. **APENAS JULGUE O ITEM**

e) Portanto, o princípio da igualdade leva ao princípio da generalidade da tributação, pois o sacrifício econômico e financeiro que o contribuinte deve suportar precisam ser iguais para todos os que se encontram na mesma situação. A lei tributária deve ser igual para todos e a todos deve ser aplicada com igualdade.

d) **proparoxítonas**: **todas** são acentuadas. Exemplos:

matematica alcoolatra interim pudico ibero

misanthropo efebo aziago filantropo

C) O acento em alguns verbos

1º) Ortografia

crê	dê	lê	vê	provê	→ 3ª pessoa do singular
↓	↓	↓	↓	↓	
crêem	dêem	lêem	vêem	provêem	→ 3ª pessoa do plural

Dos verbos primitivos (crer, dar, ler, ver) acima surgem os derivadas que seguem as mesmas condições de grafia.

Exemplo: reler - ele relê / eles relêem.

ACORDO: creem, deem, leem, veem, proveem, releem...

2º) Grafia e acentuação

presente ----- verbos	3ª pessoa do singular	3ª pessoa do plural
ter		
vir		
ver		
conter		
convir		
rever		

Exercício

Corrija as que estiverem erradas:

- a) Este plano de pagamento não nos convêm. _____
- b) Esta aluna têm feito grandes progressos. _____
- c) Poucas pessoas, nesta cidade, detém o poder. _____
- d) Esta caixa contém alguns doces. _____
- e) Os professores revêem as provas de ontem. _____
- f) Você ainda crê nessa lenda ? _____
- g) Ela vêm à reunião. _____
- h) Eles relêem esta obra todos os anos. _____
- i) Seu depoimento convém ao advogado. _____
- j) Esta festa religiosa provêm de tempos muito antigos. _____

(ESAF - SMF-RJ - Fiscal de Rendas) Os trechos abaixo constituem um texto adaptado de O Estado de S. Paulo, Editorial, de 1/6/2010. Assinale a opção em que não foram inseridos erros gramaticais e o trecho foi transcrito de forma gramaticalmente correta. **ADAPATADA - APENAS JULGUEM O ITEM**

- a) Os consumidores pagam juros maiores porque obtém crédito com prazos maiores e prestações menores. Alguns fatos recentes estão contribuindo para um aumento da demanda, assim como, das pressões inflacionárias.

D) Acento diferencial

pôr (verbo)	x	por (prep.)	
pára (verbo)	x	para (prep.)	
pélo, pélas, péla (verbo)	x	pelo, pelas, pela (prep.+artigo)	x péla, pélas (jogo)
pêlo, pêlos (cabelo)	x	pelo, pelos (prep.=artigo)	
pôlo, pôlos (ave)	x	pólo, pólos (extremo ou jogo)	
pêra (fruta ou barba)	x	pera (prep. arcaica)	
côa, côas (verbo)	x	co'a, co'as (prep.+artigo)	
pôde (pretérito perf)	x	pode (presente do indicativo)	

Notas:

- Esses acentos diferenciais continuam: pôr/por; pôde/pode; fôrma/forma; porquê/porque.
- Nos nomes compostos, considera-se a tonicidade da última palavra para efeito de classificação. As demais palavras que constituem o nome composto são ditas átonas.
Ex.: couve-flor - oxítone
arco-íris - paroxítone
- O acento grave (`) continua sendo usado apenas para indicar a crase.
- O til das palavras primitivas é mantido nas derivadas que tenham os sufixos **-mente** ou iniciados por **-z**:
Ex.: irmãmente, cristãmente, leõzinhos, orfãozinho.

Observações a respeito dos itens C e D sobre o ACORDO:

- 1) Repetindo o que foi dito na segunda observação do item B, não se usa mais acento na terminação **êm**;
- 2) Não se usa mais acento diferencial nos pares **pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/pôlo(s), côa(s)/co'a(s) e pêra/pera**;
- 3) O acento diferencial dos pares **pôde/pode, pôr/por** permanece.
- 4) Os acentos diferenciais do singular e do plural dos verbos **ter** e **vir**, bem como nos seus derivados, permanecem. Assim:
 Ele **tem** muita roupa. → Eles **têm** muita roupa.
 Ele **intervém** nesta administração. → Eles **intervêm** nesta administração.
- 5) É facultativo o emprego do acento diferencial nas palavras **forma/fôrma**.

Ortografia

A melhor maneira de assimilarmos a grafia das palavras é reconhecendo a genética delas, ou seja, a sua etimologia. É claro que isso não irá solucionar todas as dificuldades que as pessoas têm na grafia, mas já seria um bom começo. Porque todos sabemos que, a grafia, nós assimilamos mesmo é lendo bastante e atentamente.

Vejamos alguns princípios etimológicos:

a) Família das palavras :

cereja →	quis →
obcecar →	gorja →
obsediar →	viajar →
pus →	enferrujar →

b) Sufixo formador de verbo (-izar ou -isar):

canal →	paralisia →
análise →	improviso →
rubor →	móvel →
pesquisa →	fiscal →

c) Formação de diminutivo (-zinho ou -sinho):

casa →	mesa →
trem →	mulher →

Atenção para

catequese →	anjo →	espontâneo →
batismo →	tórax →	homogêneo →

Ortografia e Semântica

Homônimos: São palavras que apresentam a mesma pronúncia ou grafia, mas significados diferentes.

Exemplo: Eles foram caçar, mas ainda não retornaram. (caçar – prender, matar)

Vão cassar o mandato daquele deputado. (cassar – ato ou efeito de anular)

Os homônimos podem ser:

Homônimos homógrafos;

Homônimos homófonos;

Homônimos perfeitos.

Homônimos homógrafos: São palavras iguais na grafia e diferentes na pronúncia Ex.:

Almoço (ô) – substantivo

Almoço (ó) – verbo

Jogo (ô) – substantivo

Jogo (ó) – verbo

Para – preposição

Pára – verbo

Homônimos homófonos: São palavras que possuem o mesmo som e grafia diferente. Ex.:

Cela – quarto de prisão

Sela – arreio

Coser – costurar

Cozer – cozinhar

Concerto – espetáculo musical

Conserto – ato ou efeito de consertar

Homônimos perfeitos: São palavras que possuem a mesma pronúncia e mesma grafia. Ex.:

Cedo – verbo

Cedo – advérbio de tempo

Sela – verbo selar

Sela – arreio

Leve – verbo levar

Leve – pouco peso

Chácara – pequena propriedade campestre

Xácara – narrativa popular

Relação de parônimos

Absolver – perdoar

Absorver – sorver

Acostumar – habituar-se

Costumar – ter por costume

Acurado – feito com cuidado

Apurado – refinado

Afear – tornar feio

Afiar – amolar

Amoral – indiferente à moral

Imoral – contra a moral, devasso

Estádio – praça de esporte

Estágio – aprendizado

Flagrante – evidente

Parônimos: São palavras que possuem significados diferentes e apresentam pronúncia e escrita parecidas. Ex.:

Emergir – vir à tona

Imergir – afundar

Infringir – desobedecer

Infligir – aplicar

Relação de alguns homônimos

Acender – pôr fogo

Ascender – subir

Acento – sinal gráfico

Assento – tampo de cadeira, banco

Aço – metal

Asso – verbo (1ª pessoa do singular, presente do indicativo)

Banco – assento com encosto

Banco – estabelecimento que realiza transações financeiras.

Cerrar – fechar

Serrar – cortar

Cessão – ato de ceder

Sessão – reunião

Secção/secção – divisão, repartição

Cesto - cesta pequena

Sexto – numeral ordinal

Cheque – ordem de pagamento

Xeque – lance no jogo de xadrez

Xeque – entre os árabes, chefe de tribo ou soberano

Concerto – sessão musical

Conserto – reparo, ato ou efeito de consertar

Coser – costurar

Cozer – cozinhar

Expiar – sofrer, padecer

Espiar – espionar, observar

Estático – imóvel

Extático – posto em êxtase, enlevado

Estrato – tipo de nuvem

Extrato – trecho, fragmento, resumo

Incerto – indeterminado, impreciso

Inserto – introduzido, inserido

Cavaleiro – que anda a cavalo

Cavalheiro – homem educado

Comprimento – extensão

Cumprimento – saudação

Deferir – atender

Diferir – adiar, retardar

Delatar – denunciar

Dilatar – estender, ampliar

Eminente – alto, elevado, excelente

Iminente – que ameaça acontecer

Emergir – sair de onde estava mergulhado

Imergir – mergulhar

Emigrar – deixar um país

Imigrar – entrar num país

Fragrante – perfumado

Fluir – proceder, escorrer

Fruir - aproveitar

Incidente – circunstância acidental
 Acidente – desastre
 Inflação – aumento geral de preços, perda do poder aquisitivo
 Infração – violação
 Intercessão – intervenção
 Interseção ou Intersecção – corte, cruzamento
 Mal – opõe-se a *bem*. É também sinônimo de doença.
 Mau – opõe-se a *bom*.
 Nenhum – antônimo de algum.
 Nem um – nem um sequer, nem um único.
 Ótico – relativo ao ouvido
 Ratificar – confirmar
 Retificar – corrigir
 Sanção – aprovação
 Sansão – herói bíblico
 Soar – fazer-se ouvir
 Suar – transpirar

Óptico – relativo à visão
 Peão – homem que anda a pé
 Pião – brinquedo
 Plaga – região, país
 Praga – maldição
 Precedente – anterior, antecedente
 Procedente – originário
 Preeminente – superior
 Proeminente – que sobra
 Prescrição – ordem, vencimento do prazo
 Proscrição - banimento
 Pleito – disputa eleitoral
 Preito – homenagem
 Sob – debaixo de
 Sobre – em cima de, a respeito de
 Trás – atrás
 Traz – flexão do verbo trazer
 Vultoso – volumoso
 Vultuoso – com a face congestionada

SAIBA MAIS

Existem também expressões que apresentam semelhanças entre si, e têm significação diferente. Tal semelhança pode levar os usuários da língua a usar uma expressão em vez de outra.

Ao encontro de	a favor, para junto de.	As medidas vão ao encontro dos anseios do povo.	
De encontro a	contra	As medidas vêm de encontro aos interesses do povo.	
Ao invés de	ao contrário de.	O preço subiu, ao invés de cair.	
Em vez de	em lugar de. (Se estiver em dúvida, prefira em vez de , que serve para os dois casos.)	Foi ao cinema em vez de ficar em casa.	
A par	ciente.	Estou a par do assunto.	
Ao par	de acordo com a convenção legal, sem ágio, sem abatimentos (câmbio, ações, títulos, etc.)	O real está ao par do dólar.	
Em princípio	Em tese, em teoria	Em princípio temos os mesmos direitos.	
A princípio	No início, no começo	A princípio , achei que ele estivesse bem; depois, percebi que não.	
Onde	empregado em situações estáticas (com verbos de quietação).	Onde moras?	
Aonde	empregado em situações dinâmicas (com verbos de movimento). Equivale a "para onde"	Aonde vais?	
Afim (de)	semelhante (→ afinidade)	O espanhol é afim do português.	
A fim de	para, finalidade.	Estude a fim de ser aprovado.	
A	preposição	tempo futuro.	Daqui a duas horas, eles chegarão.
		idéia de distância.	Fiquei a dez metros do local.
Há	verbo	tempo passado (=faz).	Há duas horas, choveu.
		=existir, ocorrer e acontecer.	Há dez pessoas ali.

Acerca de (cerca de)	sobre, a respeito de. (aproximadamente)	Falou acerca de alguma coisa.
A cerca de	distância ou tempo futuro aproximados.	Mora a cerca de dez quadras do centro da cidade.
Há cerca de	faz ou existe(m) aproximadamente.	Trabalha há cerca de cinco anos.
Tampouco	nem, também não	Não estuda, tampouco trabalha.
Tão pouco	muito pouco	Ele estuda tão pouco!
Senão	do contrário a não ser mas sim	Saia daí senão vai se molhar. Não faz outra coisa senão reclamar. Não tive a intenção de exigir, senão de pedir.
Se não	caso não	Esperarei mais um pouco; se não vier, irei embora.
Porquê	= motivo (sempre antecedido de palavra determinante: pronome, artigo, numeral). • tem valor de substantivo.	Eu não sei o porquê de sua amargura.
Por quê	"sozinho" ou final de frase. • preposição e pronome substantivo.	Por quê? / Eles não vieram e eu não sei por quê .
Porque	= pois (o contexto equivale a uma justificativa). • conjunção explicativa ou causal.	Fui à praia porque estava calor.
Por que	≠ pois • preposição e pronome relativo (= pelo qual e flexões). • advérbio interrogat.(prep./ pron. inter.)	Este é o momento por que esperava. Por que você não foi à reunião? (interrogativa direta) Quero saber por que você não foi à reunião. (interrogativa indireta)

Emprego dos porquês - Resumo

- **acompanhado de palavras determinantes → porquê**
(artigo, pronome, numeral)
- **seguido de sinal de pontuação (!?;) → por quê**
e em final de frase
- **se a troca por POIS der certo → porque**

Dica: "até porque", "é até"

- **se a troca por POIS não der certo → por que**

QUESTÕES PRÁTICAS

I) Observe o jogo de parônimas e homônimas entre parênteses e preencha adequadamente as lacunas das frases a seguir com uma delas:

- Regras não devem ser _____ e devem ser _____ pelas autoridades competentes. (infligidas - infringidas)
- Algumas coisas passaram _____ ao cronista. (despercebidas - desapercibidas)
- A mudança partiu _____ chegar. (em vez de – ao invés de)

- d. Nossas idéias são _____, portanto tenho certeza de que sua opinião irá _____minha.
(afim, a fim/ de encontro a, ao encontro de)
- e. _____ vierem os livros, não teremos como estudar. (senão, se não)
- f. Este governo não resolveu o problema da educação _____ o da saúde. (tampouco, tão pouco)
- g. _____ você colocou os livros que pertencem à biblioteca? (onde – aonde)

II) Complete as frases abaixo com A ou HÁ:

- a. Conseguirei chegar ao local combinado daqui _____ duas horas.
- b. _____ três anos encerrei minha graduação.
- c. Nesta região, _____ cerca de vinte tipos de vegetação.
- d. Estamos _____ dez mil pés de altura.
- e. O local do evento fica _____ duas horas deste ponto indicado no guia.
- f. O paciente está à espera do médico _____ vinte minutos.

III) Preencha as lacunas adequadamente com as expressões *a cerca de*, *acerca de* e *há cerca de*:

- a. A palestra foi _____ de política geográfica.
- b. _____ de duzentas pessoas na palestra de hoje.
- c. Não o vejo _____ vinte anos.
- d. A fazenda fica _____ duas horas de carro de São Paulo.
- e. Sua opinião _____ proposta deve ser considerada.
- f. _____ três quilômetros fica o primeiro hospital da região.

IV) Complete com PORQUE, POR QUE, PORQUÊ ou POR QUÊ:

- a. _____ você não realizou sua atividade?
- b. Não a realizei _____ estava cansado.
- c. Esta é a razão _____ discutimos tanto ontem.
- d. Todos perceberam que estes foram os _____ de sua impaciência.
- e. Ele está deprimido sem saber _____. Não será _____ foi reprovado no teste?
- f. Este seu _____ não me convence.
- g. Você não irá conosco? _____?
- h. Dois _____ me levaram a ter essa opinião.
- i. O processo _____ intercedi junto ao juiz foi um sucesso.
- j. Não entendemos _____ ele quis voltar sozinho.
- l. Fazemos sempre nossa obrigação _____ somos responsáveis.
- m. Deve haver um _____ para tudo isso.

V) Relacione as **locuções prepositivas** sinônimas:

- (1) devido a
(2) a respeito de
(3) apesar de

- | |
|---|
| <p>a) acerca de ()
b) não obstante ()
c) por causa de ()
d) a despeito de ()
e) em virtude de ()
f) a propósito de ()</p> |
|---|

QUESTÕES DE PROVA

1) (FCC) Quanto à acentuação e grafia das palavras, a frase inteiramente correta é:

- a) Uma revolução no ensino não se faz de modo fortuíto, mas voltada a uma transformação real e motivada das formas de pensamento.
- b) Educação não é simples tarefa para filântropos, mas um empreendimento cultural que cabe à sociedade elevar a níveis de excelência.
- c) Uma reforma não é o mesmo que uma revolução do ensino: falta àquela o teor de radicalismo necessário e conseqüente que é inerente a esta.
- d) O autor recorreu a varias formas verbais no infinitivo para enfatizar o valor de cada ação que julga imprescindível a uma revolução no ensino.
- e) Não será a partir de tímidas reformas que se provirá a educação dos meios para, de fato, construir pessoas e desenvolver ideias.

- 2)** (FUNCAB) Apenas uma das palavras destacadas abaixo foi corretamente grafada. Aponte-a.
- PORQUÊ você não retomou sua vida?
 - Não coloque tantos EMPECILHOS!
 - Há algum EMPEDIMENTO para que se desenvolva o projeto?
 - Você já ANALIZOU o projeto?
 - Os professores estão muito EXTRESSADOS.
- 3)** (FCC) A frase totalmente correta quanto à grafia e acentuação é:
- Trabalhadores reivindicavam alí a contratação de mão-de-obra sem grande burocracia.
 - Nessa conjuntura, é difícil explicar porquê a mobilidade da mão-de-obra decresceu.
 - Assessores especializados procuram pôr no papel todas as variáveis que envolvem o tema.
 - Pesquisas realizadas recentemente mostram que o êxito do "euro" é questionável.
 - Até em adjacências de pequenos centros, chega a haver letígio para preenchimento de vagas.
- 4)** (FCC) Todas as palavras recebem acento pela mesma razão que o justifica em **tendência** na alternativa:
- fenômeno, aconselhável, espécie.
 - vítima, Taubaté, trajetória.
 - propício, públicos, fácil.
 - presídios, secretário, providências.
 - jóias, trânsito, específicas.
- 5)** (FCC) *...entre quem pôde freqüentar uma boa escola. ...entre quem pode freqüentar uma boa escola.*
Observe as formas verbais grifadas acima. O emprego do acento circunflexo
- nada altera, pois não há diferença de sentido entre elas.
 - estabelece a distinção entre os tempos passado e presente, respectivamente.
 - determina uma mudança entre as formas de singular e de plural na flexão verbal.
- Está correto o que se afirma SOMENTE em:
- I
 - II
 - III
 - I e II
 - II e III
- 6)** (*Fundação Carlos Chagas*) A mesma regra que justifica a acentuação no vocábulo **início** aplica-se em
- técnica.
 - idéia.
 - possível.
 - jurídica.
 - vários.
- 7)** (FCC) *Isso ajuda a explicar por que o bonde urbano e grandes projetos de transporte público estão com toda a força.*
- O elemento grifado acima preenche corretamente a lacuna da frase:
- Detroit acaba de pedir resgate ao governo do Estado de Michigan está soterrada em dívidas.
 - Ao se constatar que o capital se movimenta nas grandes cidades, com suas redes de conexão, compreende-se há interesse na revitalização dos centros urbanos.
 - encarecem rapidamente, os bairros revitalizados acabam expulsando dali as classes mais baixas.
 - Os embates em Istambul começaram se cogitou transformar um parque em *shopping center*.
 - A perda de mobilidade explica em parte o de algumas metrópoles brasileiras estarem cedendo às ideias de um urbanismo mais saudável.
- 8)** (CESPE) Assinale a opção correta.
- Uma mesma regra orienta a acentuação de "lá", "Tamandúá", "aí" e "através".
 - Os vocábulos "notaríamos", "estirávamos" e "supúnhamos" recebem acento gráfico por serem formas verbais na primeira pessoa do plural.
 - Uma única regra justifica o acento gráfico dos vocábulos "lençóis" e "róseo".
 - O ditongo nasal /ãw/ pode ser escrito "am", como em "perturbam", ou "ão", como em "levarão": com a primeira grafia escrevem-se sílabas átonas; com a segunda, sílabas tônicas ou átonas, a exemplo do que ocorre em "órfão".

9) (*Fundação Getúlio Vargas SP*) Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente acentuadas.

- (a) juízes, propôr, acórdão (c) papéis, hífen, debênture
(b) ávaro, deságua, caráter (d) polícia, gratuito, saúva

10) (*ESAF*) Julgue a correção gramatical dos itens abaixo.

I - As palavras "genérica", "públicos" e "excluídos" são acentuadas com base na mesma regra gramatical.

II - Acentuam-se as palavras "precários", "previdenciárias", "tributários" porque são paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

III - Em "A perda de receita fiscal" (l.11), admite-se como língua padrão escrita também a forma erudita "perca".

Está (ão) correto(s):

- a) I e II, somente. d) II e III, somente.
b) II, somente. e) todos os itens.
c) III, somente.

GABARITO

1-c	6-e
2-b	7-b
3-c	8-d
4-d	9-c
5-b	10-b

Morfologia

O estudo de morfologia se subdivide em duas partes:

- Estrutura e formação de palavras;
- Classes gramaticais ou classes de palavras.

Estrutura e formação de palavras

1 - Estrutura das palavras:

As palavras são constituídas de morfemas, unidades mínimas indivisíveis. Esses morfemas podem ser de natureza lexical (sentido e conceito; léxico) ou de natureza gramatical (representam o gênero, o número, o modo...). São eles:

- Raiz: unidade mínima, primitiva das palavras que são da mesma família: **estar**, **constar**
- Radical - elemento estrutural básico, comum às palavras cognatas: **pedra**, **pedreira** ...
 - palavras com mais de um radical chamam-se compostas: *passatempo*
 - às vezes sofre alteração: *sabe*, *sei*, *soube*
 - ao radical, na estruturação das palavras, somam-se os demais elementos.
- Afixos – prefixos (antes do radical) e sufixos (depois do radical): **a** normal **idade**
- Infixos – vogais ou consoantes de ligação: café **t** eira, rod **o** via
- Desinências – a) nominais – indicam gênero e número dos nomes: menino **a s**

b) verbais – indicam pessoa, número, tempo e modo dos verbos:

cant á **va mos**

c) verbo-nominais – indicam as formas nominais dos verbos (infinitivo, particípio ou gerúndio): amar, bebido, partindo.

➤ Vogal temática – junta-se ao radical para receber outros elementos e, nos verbos, indica a sua conjugação: 1ª) –a: fal**a**r, 2ª) –e: beb**e**r (*po*r e seus derivados), 3ª) –i: part**i**r; nos nomes, são temáticas **a, e, o**: rosa, livro, ponte.

➤ Tema – radical + vogal temática: **canta**-mos

2- Formação das palavras – processos:

A) Derivação: processo pelo qual uma palavra, a primitiva, dá origem à outra, a derivada.

- a primeira forma de derivação que vamos ver é aquela em que uma palavra nasce de outra pelo acréscimo de afixos:

Prefixal: **in** feliz

Sufixal: feliz **mente**

Prefixal e sufixal: **in** feliz **mente**

Parassintética: **en** tard **ecer**

- a segunda forma de derivação que vamos ver é aquela em que a palavra nova nasce por redução da primitiva - incluindo os substantivos deverbais (substantivos que nascem de verbos) - ou quando uma palavra assume uma função gramatical diferente da sua original:

Regressiva: botequim - boteco; jantar – a janta (deverbal)

Imprópria (mudança de classe ou conversão): jantar (verbo) – **o** jantar;

rápido (adjetivo ou advérbio)

B) Composição: processo pelo qual dois ou mais radicais se juntam para formar uma nova palavra.

por Justaposição: passatempo, João-de-barro, ...

por Aglutinação: aguardente, embora, cadáver, vinagre, ...

C) Outros processos de formação de palavras:

Hibridismo: televisão - tele (grego) visão (latim); socio (latino) + logia (grego)

Onomatopeia: tique-taque; cricri; miau...

Abreviação (ou redução): cine por cinema
foto por fotografia
Pelô por Pelourinho

Reduplicação (o mesmo que duplicação silábica): reco-reco

Intensificação: protocolizar/ protocolar; obstaculizar/ obstar; veiculizar/ veicular

Combinação: português + espanhol= portunhol; Bahia + Vitória= Bavi

Sigla: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, PT, CLT, AIDS...

Obs.: a) siglas formadas por até três letras devem ser grafadas com letra maiúscula, como OAB, ONG, CPF, PTB, STF.

b) siglas formadas por mais de três letras devem ser grafadas com letra inicial maiúscula e as demais em minúscula, como em Banespa, Funai, Ibama, Ibope, Incra.

c) se a sigla for formada por mais de três letras e não puder ser pronunciada como uma palavra, também será grafada em letras maiúsculas, como FGTS, PSDB, CNBB, INSS, ABNT

Questões

01. Assinale a opção em que nem todas as palavras possuem o mesmo radical:

- a) noite, anoitecer, noitada;
- b) luz, luzeiro, alucinado;
- c) incrível, crente, crer;
- d) festa, festeiro, festejar;
- e) riqueza, riqueza, enriquecer.

02. A série em que os vocábulos enumerados se relacionam porque provêm da mesma raiz é:

- a) florescer, flandres, florear;
- b) pousada, aposentado, cômodo;
- c) reger; regulamento; regra;
- d) corte; percurso; correr;
- e) angústia; ângulo; anjo.

03. Assinale a única opção em que ocorre variante do radical:

- a) dizer, dizes, dizia;
- b) faço, fazes, façamos;
- c) amaria, amavas, amou;
- d) quero, queres, querias;
- e) vência, venceste, vence.

04. Assinale a opção em que há erro na identificação do elemento mórfico grifado:

- a) compost**as**: desinência de feminino;
- b) **quadr**ar: radical;
- c) adote**i** vogal temática;
- d) parec**er**am: vogal temática;
- e) influênc**ia**: desinência de feminino.

05. Vocábulo onde existe desinência de gênero:

- a) segredo;
- b) curiosidade;
- c) força;
- d) verbo;
- e) alheia.

06. Assinale a alternativa sem desinência modo-temporal:

- a) aplaudias;
- b) acordou;
- c) faltarás;
- d) vendam;
- e) cobrasses.

07. Assinale a opção em que o processo de formação de palavras está indevidamente caracterizado:

- a) vaga-lume: composição;
- b) cruzeiro: sufixação;
- c) palmeira: sufixação;
- d) irritação: sufixação;
- e) baunilha: sufixação.

08. (FGV / FIOCRUZ – Analista de Gestão em Saúde) *Celular* é um adjetivo que se transformou em substantivo masculino, em função da elipse do vocábulo *telefone*, que antecedia esse adjetivo. O caso em que houve o mesmo é:

- (A) o micro-ondas
- (B) o caixa
- (C) o Municipal
- (D) o público
- (E) o lança-perfume

09. Assinale a letra em que as palavras são formadas por derivação regressiva, derivação parassintética e composição por aglutinação, respectivamente.

- a) neurose, infelizmente, pseudônimo;
- b) ajuste, aguardente, arco-íris;
- c) amostra, alinhar, girassol;
- d) corte, emudecer, outrora;
- e) pesca, deslealdade, vinagre.

10. Grupo de três palavras formadas por DERIVAÇÃO:

- a) pesaroso, apelo (subst.), refazer;
- b) pontapé, introduzir, cipoal;
- c) decímetro, casamento, namoro (subst.);
- d) cine, guarda-roupa, infiel;
- e) infelizmente, amolecer, varapau.

11. (FGV / ICMS – Fiscal de Rendas) Há, assim, um grande esforço, um esforço ético-político para se obter uma distribuição igualitária dos direitos entre os homens, quer dentro das comunidades, quer entre as comunidades. Na verdade existe uma ética sobre a ética, uma meta-ética. A meta-ética é utópica, crítica, subversiva e transcende as condições mais imediatas da vida social. No entanto, ela precisa ser possível no mundo dos fatos sociais, sob pena de se perder como uma utopia de meros sonhos. (Adaptado de ALVES, Alaôr Caffé. In: www.centrodebate.org)

Quanto à estrutura e formação do vocábulo *meta-ética*, é correto afirmar que:

- (A) forma-se pelo processo de composição por aglutinação.
- (B) tem agregada ao radical *étic-* uma desinência nominal de gênero feminino.
- (C) contém um prefixo de origem grega também presente na palavra "metafísica".
- (D) apresenta uma vogal de ligação *-a*, necessária em razão do hífen.
- (E) constitui-se por meio da justaposição de dois substantivos.

12. (FGV / CODEBA – Administrador) Assinale a palavra que apresente, em relação a afixos, a mesma estrutura que *desigualdade* (L.2).

- (A) distribuição (L.10)
- (B) Universidade (L. 27)
- (C) Desenvolvimento (L.20)
- (D) principalmente (L.17)
- (E) harmoniosas (L.13)

13. Assinale o vocábulo que apresenta o mesmo processo de formação de *vaga-lume*:

- a) descobriu;
- b) lembrança;
- c) encantamento;
- d) doçura;
- e) fios-de-ovos.

14. Numere as palavras da primeira coluna conforme os processos de formação numerados à direita. Em seguida, marque a alternativa que corresponde à sequência numérica encontrada:

- | | |
|----------------------|---------------------------|
| () outrora | (1) justaposição |
| () a caça | (2) aglutinação |
| () pontapé | (3) parassíntese |
| () planalto | (4) derivação prefixal |
| () anoitecer | (5) derivação regressiva. |
| () transcontinental | |

- a) 4, 5, 2, 1, 4, 3;
- b) 2, 3, 1, 2, 3, 4;
- c) 1, 5, 2, 1, 4, 3;
- d) 1, 5, 2, 1, 3, 4;
- e) 2, 5, 1, 2, 3, 4.

GABARITO

- | | |
|------|-------|
| 1. B | 8. C |
| 2. C | 9. D |
| 3. B | 10. A |
| 4. E | 11. C |
| 5. E | 12. C |
| 6. B | 13. E |
| 7. E | 14. E |

Classes de palavras (gramaticais)

São dez classes de palavras que se subdividem em dois grupos: palavras variáveis e invariáveis.

As variáveis são as que têm flexão de gênero, número, grau, pessoa, tempo, modo e voz e as invariáveis, logicamente, não têm flexão.

As variáveis são: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome e verbo. E as invariáveis são: advérbio, preposição, conjunção e interjeição.

Obs.: Locução: é o conjunto de duas ou mais palavras que juntas desempenham apenas uma função gramatical (um sentido) → amor de mãe= amor materno.

Palavras Variáveis

substantivo	é nome dos seres
artigo	definido: o (a,s) ou indefinido: um (uma,s)
adjetivo	caracterizador do nome
numeral	quantidade ou ordem do nome
pronome	acompanha ou substitui o nome
verbo	ação ou ligação

Morfossintaxe

Para começarmos a entender como funciona sintaxe, primeiro temos de saber classificar as palavras morfologicamente, para depois saber como analisá-las nas frases, baseando-nos na relação semântico-gramatical que as palavras têm dentro de cada contexto.

Palavras variáveis

substantivo

artigo

adjetivo

numeral

pronome

verbo

Palavras invariáveis

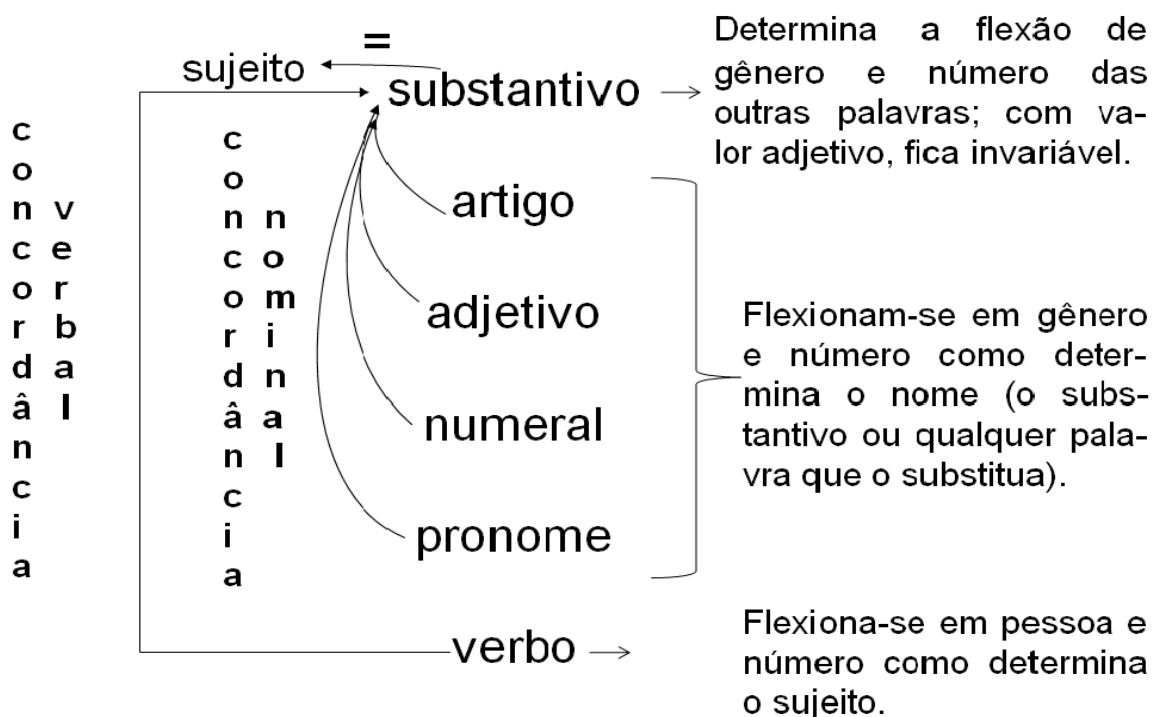
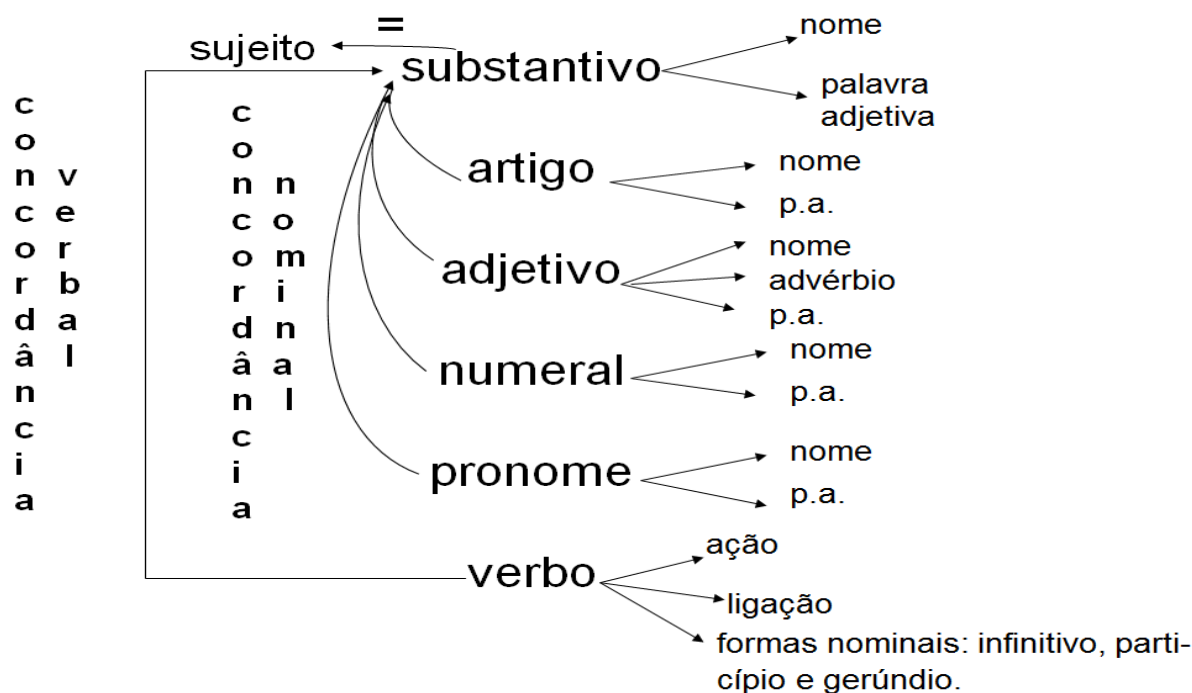
advérbio - indica circunstância – é um modificador semântico- e nunca se refere ao substantivo;

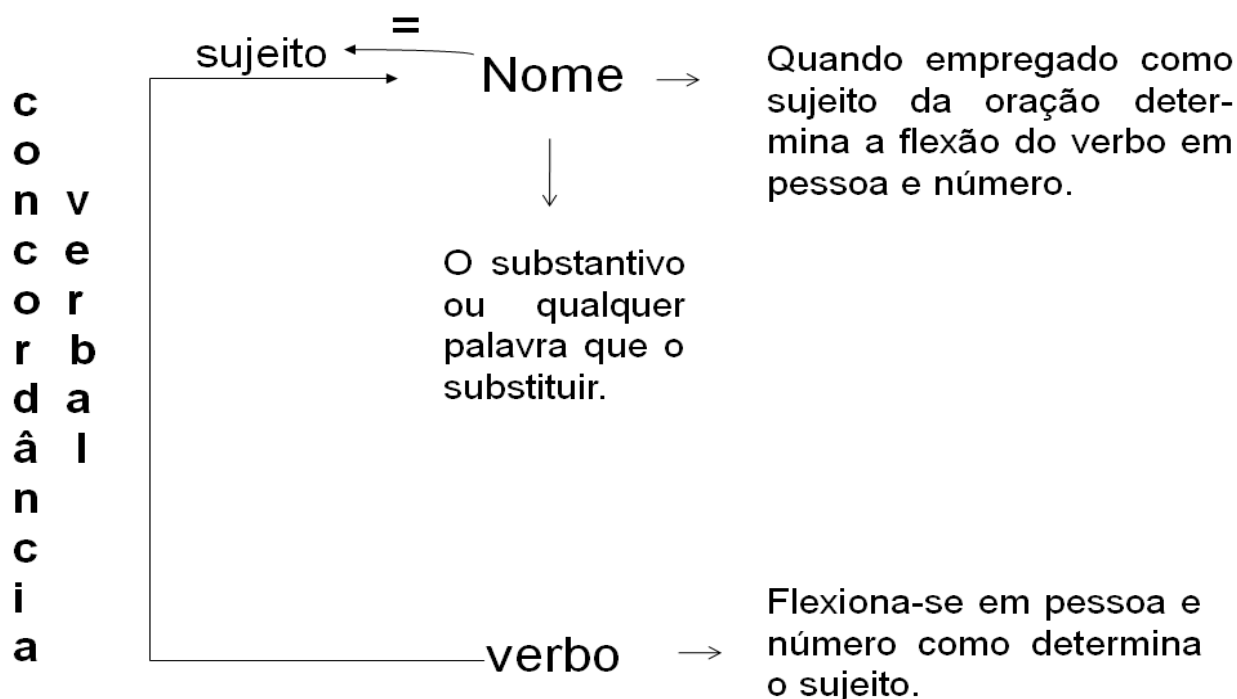
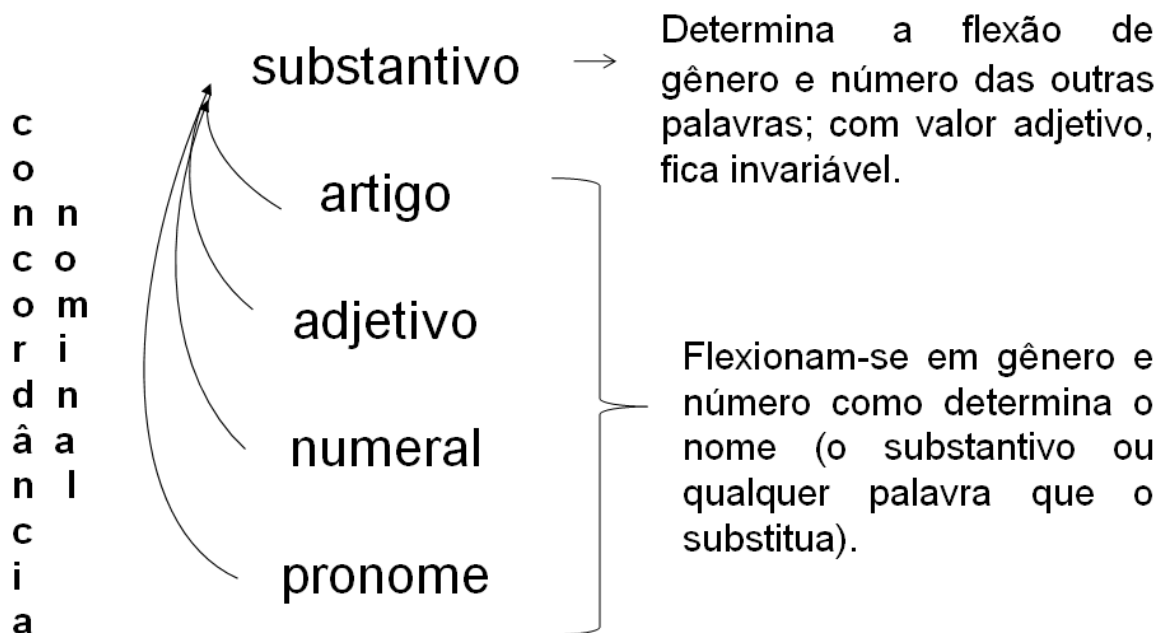
preposição }
conjunção } conectivos, que estabelecem relação semântico-sintática entre os elementos relacionados;

interjeição - expressa emoções.

Observações:

- 1) O substantivo e toda palavra que o substituir é chamada de nome e todo nome é núcleo.
- 2) Palavras que acompanham o substantivo ou a ele se referem são chamadas de palavras determinantes ou palavras adjetivas;
- 3) As palavras adjetivas devem concordar com o substantivo/nome a que se referem;
- 4) As classes gramaticais podem mudar de função, mas só assumem papel de substantivo, ou de adjetivo, ou de advérbio;





A) Morfossintaxe do período simples

Aquela moça alta é minha irmã.

O quarto escuro assusta as crianças pequenas. →

O escuro as assusta.

O jacaré virou a canoa. → O jacaré virou bolsa.

Fez um dia claro. → Ele falou claro.

Fumar é prejudicial à saúde. → Eles estão dormindo.

Os móveis de ferro são bastante resistentes.

Bastantes pessoas saíram.

Moravam em uma casa de madeira.

Hoje é uma noite de festa.

1 – CESPE /PERITO (com adaptações)

“Já tentaram rebaixar o homem A mero servo de uma ordem divina, A autômato descartável de engrenagens industriais, A estatística sem identidade de regimes totalitários, e agora A uma comodidade entre outras comodidades, (...)”

Em relação ao texto, julgue os itens a seguir.

1. As ocorrências de “A”, em destaque, são todas de artigos definidos empregados no singular feminino.

2 - (UnB CESPE / Banco do Brasil) *Passa quase despercebido para o mercado que, na guerra dos bancos pela carteira dos brasileiros, o Banco do Brasil S.A. (BB) está mais ativo do que nunca. Foi a casa que mais conquistou novos clientes em 2001, saltando de 10,5 milhões de correntistas pessoa física para 12 milhões.*

Acerca de aspectos estruturais e das idéias do texto acima, julgue o seguinte item.

- No primeiro parágrafo do texto, as duas ocorrências do advérbio “mais” — intensificando “ativo” (l.3) e “conquistou” (l.3) — comprovam que advérbios podem modificar tanto verbos como adjetivos.

3 - (CESPE/ PF)

“A polêmica sobre o porte de armas pela população não tem consenso nem mesmo dentro da esfera jurídica, (...). Independente de quão caloroso seja o debate, as estatísticas estão corretas: mais armas potencializam a ocorrência de crimes, sobretudo em um ambiente em que essas sejam obtidas por meios clandestinos.”

- No período de que faz parte, o termo “Independente” (l.8) exerce a função de adjetivo e está no singular porque se refere a “debate” (l.8).

B) Morfossintaxe do período composto

Oração coordenada → conjunção coordenativa ou nenhuma conjunção
Ele correu, tropeçou e caiu.

Oração subordinada adverbial → conjunção subordinativa adverbial

Envelhecemos, à medida que passa o tempo.

Oração subordinada substantiva → conjunção subordinativa integrante, ou advérbio interrogativo, ou pronome interrogativo

Espero que você participe do evento.

Oração subordinada adjetiva → pronome relativo pronome relativo (que, quem, qual, cujo(a,s), onde)

Estas são as armas que relacionamos ontem.

Espero que você realize suas tarefas.

Serão colhidas as frutas que estão maduras.

Hoje ele realizou suas tarefas e organizou sua agenda

Ele saiu quando lhe pediram.

Orações reduzidas:

Quando uma oração se apresenta **sem conjunção ou sem pronome relativo** e com o **verbo no infinitivo, no particípio ou no gerúndio**, dizemos que ela é uma **oração reduzida**, acrescentando-lhe o nome **de infinitivo, de particípio ou de gerúndio**. Podem, ainda, ser introduzidas por preposição.

Exemplos:

Ele não precisa de microfone para que o ouçam.*

***Oração subordinada adverbial final desenvolvida**

Ele não precisa de microfone, para o ouvirem.*

***Oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo**

INFINITIVO

Porque estava doente, foi ao médico.

Por estar doente, foi ao médico.

GERÚNDIO

Na porta, havia um cartaz que comunicava falência.

Na porta, havia um cartaz comunicando falência.

PARTICÍPIO

Assim que terminou a reunião, todos se retiraram.

Terminada a reunião, todos se retiraram.

4. (ESAF - SUSEP – ANALISTA TÉCNICO) Assinale a opção correta a respeito do uso das estruturas linguísticas na organização das ideias do texto. **adaptada - julgue os itens**

*Segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, índices de renda, emprego e mobilidade social retornaram aos mesmos **patamares** de antes da queda. Em uma analogia com uma partida de futebol, o coordenador da pesquisa afirmou que o Brasil teve um “tropeço no começo do jogo”, mas depois conseguiu se recuperar: “Podemos dizer que é um empate com **muitos gols**. Começamos o*

ano levando uma goleada, mas depois nos recuperamos. Foi um empate generalizado: desigualdade, pobreza, mobilidade.” **O índice** de mobilidade social foi um dos destaques do levantamento.

(Correio Braziliense, 11 de fevereiro, 2010, com adaptações)

- a) De maneira a explicitar as relações entre as ideias do primeiro período sintático, subentendem-se, depois de “patamares”(l.2), os termos **que tinha**.
- c) Como a comparação com o jogo de futebol ressalta o “empate”(l.7), para efeito de argumentação, é irrelevante se a expressão “muitos gols”(l.7) for substituída por **alguns gols** ou por **poucos gols**.
- e) A relação de sentidos entre a fala do coordenador da pesquisa e a última oração do texto permite iniciá-la pelo conectivo **Por isso**, fazendo ajustes na pontuação e nas letras maiúsculas, escrevendo-se: **Por isso, o índice**.

5. (ESAF - SUSEP – ANALISTA TÉCNICO) Julgue como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações a respeito do uso das estruturas linguísticas no texto abaixo. Em seguida, assinale a opção correta. **adaptada - julgue os itens**

Houve **uma grande queda** da taxa de natalidade a partir de meados da década de 80. Vinte anos depois, tal fenômeno praticamente ausente dos debates **econômicos** resultou noutra tendência: a redução da população mais jovem. **O efeito** tem sido uma menor pressão por empregos, **o que** vai levar a aumento dos salários reais. Produtividade maior na economia, mais renda e melhores empregos estão promovendo uma revolução ainda pouco compreendida e estudada.

(Antônio Machado, Mundo invisível. Correio Braziliense, 14 de fevereiro de 2010, com adaptações)

- () Mantém-se a coerência entre os argumentos, mas provoca-se erro gramatical, ao usar o termo “uma grande queda” (l.1) no plural sem o artigo indefinido: grandes quedas.
- () Explicitam-se relações de sentido entre os termos, preservando a coerência e a correção gramatical do texto ao substituir “O efeito”(l.5) por *Um dos efeitos dessa redução*.
- () Alteram-se as relações de sentido no período sintático, mas preserva-se a coerência textual e o respeito às regras gramaticais ao retirar o pronome do termo “o que”(l.6).

6. (CESPE / PERITO) O segmento “não obstante apresentar-se” (l.1) pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituído por qualquer uma das seguintes estruturas: **apesar de apresentar-se, embora se apresente, conquanto se apresente, ainda que se apresente**.

7 - (CESPE / PERITO)

O liberalismo pensa estar defendendo o indivíduo QUANDO NEGA A PRIMAZIA DO SOCIAL OU QUANDO DIZ QUE uma sociedade é apenas um conjunto de ambições autônomas.

- O emprego da estrutura “ao negar a primazia do social ou ao dizer que”, em substituição a “quando nega a primazia do social ou quando diz que”, prejudica a correção gramatical do período e altera as informações originais do texto.

COMPLEMENTO**Quadro resumo de classes de palavras**

Classe	Definição	Exemplos
SUBSTANTIVO (variável)	É a palavra com que damos nomes aos seres em geral.	cadeira, aluno, carro, pássaro, Luísa, Bahia, Alpes, alegria, tristeza, estudo, certeza, beleza, medo ...
ADJETIVO (variável)	É a palavra que atribui <i>qualidade, característica</i> ou <i>estado</i> aos seres.	homem honesto , dia ensolarado , aluno estudioso , casa antiga ...
ARTIGO (variável)	É a palavra que se refere ao substantivo para <i>defini-lo</i> ou <i>indefini-lo</i> , indicando-lhe o <i>gênero</i> e o <i>número</i>	o livro, um livro, a casa, as casas, uma apostila, a apostila, o amigo, um amigo ...
NUMERAL (variável)	É a palavra que indica quantidade ou ordem de sucessão.	dois, três, quatro, primeiro, segundo, terceiro, dobro, triplo, um terço, dois quintos ...
PRONOME (variável)	É a palavra que substitui o nome (pronome substantivo) ou o acompanha (pronome adjetivo), indicando uma das três pessoas gramaticais.	Ele e você serão aprovados Meus alunos serão aprovados. Estes são os meus livros; aqueles são os seus . Eu não o vi hoje.
VERBO (variável)	É a palavra que indica processo (ação, estado ou fenômeno da natureza).	Eles estudam muito. Luísa estava preocupada. Choveu muito ontem.
ADVÉRBIO (invariável)	Nunca se refere ao substantivo. É um modificador semântico da oração, ou do verbo, ou do adjetivo ou ainda de outro advérbio, exprimindo determinada circunstância .	a) Os candidatos acordaram cedo . b) Eles não estudam muito . c) Provavelmente fugiremos. d) Ela está meio confusa.
PREPOSIÇÃO (invariável)	É a palavra que liga dois elementos, estabelecendo entre eles relações de sentido e/ou de dependência. É, por esse motivo, também chamada de conectivo . Não tem função sintática.	a) João tem um coração de ouro. b) Mora em uma casa com vinte cômodos. c) Chegaram a um acordo sem violência. d) Cortou a árvore a machado. e) Passeava com meu irmão. f) Ele volta em dois minutos.
CONJUNÇÃO (invariável)	É a palavra que liga duas orações ou dois termos que exercem a mesma função sintática dentro de uma oração, estabelecendo relação semântica entre eles. Por isso também é chamada de conectivo . Não tem função sintática.	a) Ele não chegou, portanto não podemos iniciar a reunião. b) O dia está agradável; devemos, pois , aproveitá-lo. c) Eles não estudaram, entretanto conseguiram boa nota. d) Iremos à praia se fizer bom tempo.
INTERJEIÇÃO (invariável)	É a palavra através da qual exprimimos nossas emoções. Não tem função sintática.	a) Oba , o meu é de chocolate! b) Oxalá eu conseguisse isso! c) Nossa , que chuva! d) Basta! Assim não é possível. e) Ué , por que tudo se acabou?

FLEXÕES DO SUBSTANTIVO E DO ADJETIVO

I - Gênero e número: As flexões de gênero e número dos adjetivos simples são exatamente as mesmas dos substantivos simples. A única observação que devemos lembrar é esta:

- *substantivo simples com valor de adjetivo fica invariável:* Comprei blusas **vinho**.

A) Gênero (masculino / feminino)

Os substantivos e os adjetivos podem ser:

- *biformes:* uma forma para masculino e outra para feminino: *gato / gata; bonito / bonita*.

Observação: São chamados heterônimos os substantivos que fazem distinção de gênero não pela desinência, mas através do radical: *bode / cabra; homem / mulher*.

- *uniformes:* uma única forma para ambos os gêneros: *inteligente / inteligente; criança / criança*.

Os substantivos, neste caso, dividem-se em:

- *epiceno* : usado para animais de ambos os sexos (macho e fêmea)→ jacaré **macho**, jacaré **fêmea**;
- *comum de dois gêneros* : designa pessoas, fazendo a distinção dos sexos através das palavras adjetivas→
o dentista, a dentista.
- *sobrecomum* : apresenta um só gênero gramatical para designar pessoas de ambos os sexos→ a criança.

Observação:

- 1) alguns substantivos, quando mudam de gênero, mudam de sentido: o cabeça (chefe) ; a cabeça (parte do corpo).
- 2) outros têm gênero vacilante: o/a diabetes; o/a laringe; o/a soprano; o/a usucapião; o/a personagem...

B) Número (singular x plural)

1- Nos substantivos e adjetivos simples, forma-se o plural em função do final da palavra.

Substantivo terminado em	Forma o plural assim	Exemplos	Exceções
Vogal ou ditongo	+s	muro → muros degrau → degraus	–
ão	+s -ão + ões -ão + ães	acórdão → acórdãos mamão → mamões tabelião → tabeliães	–
al el ol ul	-l + is	canal → canais fusível → fusíveis caracol → caracóis paul → paus	mal → males mel → méis ou meles – cônsul → cónsules
il	-l + s (em oxítonas) -il + eis (em paroxítonas)	til → tis fuzil → fuzis míssil → mísseis fóssil → fósseis	reptil / projétil → reptis / projetis ou réptil / projétil → répteis / projéteis
r,z	+es	gravidez → gravidezes júnior → juniores sênior → seniores caráter → caracteres	–
m	-m+ns	refém → reféns nuvem → nuvens	–
s	+es (em oxítonas) invariável, se não for oxítona	lilás → lilases adeus → adeuses o pires → os pires o ônibus → os ônibus	• cais e xis são invariáveis; • cós faz plural cós ou coses.

n	+s ou +es (o acréscimo de <i>es</i> é pouco comum)	pólen → polens hífen → hifens, hífenes abdômen → abdomens, abdômenes	–
X	Invariáveis	A fênix → as fênix O tórax → os tórax	As formas variantes seguem o plural da variante: índex ou índice → _ ou índices.

Observações:

• Alguns exemplos de substantivos terminados em -ão que apresentam múltiplos plurais: alão → alões, alãos, alães / alazão → alazões, alazães / aldeão → aldeões, aldeãos, aldeães / vilão → vilões, vilãos / ancião → anciões, anciãos, anciães / verão → verões, verãos / castelão → castelões, castelãos / rufião → rufiões, rufiães / ermitão → ermitões, ermitãos, ermitães / sultão → sultões, sultães, sultãos.

• *Sufixo diminutivo -ZINHO(A)/-ZITO(A)*: colocar a palavra primitiva no plural, retirar o -S e acrescentar o sufixo com -S: cãezitos, coroneizinhos, mulherezinhas.

• Alguns substantivos, quando mudam de número, mudam de sentido: bem (virtude); bens (riquezas).

2 – Nos compostos, o plural é formado de maneira diferente para os substantivos e adjetivos.

Plural dos substantivos compostos

I - Sem hífen	igual ao substantivo simples	planalto → planaltos girassol → girassóis
----------------------	------------------------------	--

II - Substantivos compostos com hífen	como fica?	exemplo
substantivo adjetivo pronomes numeral	são sempre flexionados Obs.: em nome de reza só o 2º varia. (norma erudita)	couve-flor → couves-flores amor-perfeito → amores-perfeitos guarda-civil → guardas-civis quinta-feira → quintas-feiras pai-nosso → pais-nossos / pai-nossos
advérbio verbo preposição prefixo	ficam invariáveis	sempre-viva → sempre-vivas guarda-chuva → guarda-chuvas co-autor → co-autores vice-presidente → vice-presidentes
ligados por preposição	varia apenas a primeira palavra	pão-de-ló → pães-de-ló mula-sem-cabeça → mulas-sem-cabeça joão-de-barro → joões-de-barro
palavras repetidas ou semelhantes ou onomatopaicas	varia apenas a segunda palavra	teco-teco → teco-tecos pingue-pongue → pingue-pongues bem-te-vi → bem-te-vis Obs.: verbos repetidos → corre-corre → corre-corres ou corres-corres

com o segundo substantivo determinando ou limitando o primeiro, indicando forma espécie ou finalidade	varia apenas o primeiro elemento (ou variam os dois elementos)	banana-prata → bananas-prata / bananas-pratas navio-escola → navios-escola / navios-escolas laranja-pera → laranjas-pera / laranjas-peras vale-refeição → vales-refeição / vales-refeições
formados com grão, grã, bel seguidos de substantivo	varia apenas o segundo elemento	grão-duque → grão-duques grã-duquesa → grã-duquesas bel-prazer → bel-prazeres
Exceções	invariáveis →	louva-a-deus e arco-íris

Obs.: Há substantivos simples que só são empregados no plural e compostos que têm o segundo elemento sempre no plural: olheiras, óculos, guarda-costas, pára-raios, pára-quadras, porta-jóias, saca-rolhas.

Plural e gênero dos adjetivos compostos

Adjetivos compostos sem hífen	a flexão é igual a do simples, só varia "o final"	relação socioeconômica → relações socioeconômicas → projetos socioeconômicos
Adjetivos compostos com hífen	como fica?	Exemplo
Adjetivo + Adjetivo	varia apenas o último adjetivo	blusa verde-clara → blusas verde-claras terno vermelho-claro → ternos vermelho-claros congresso afro-luso-brasileiro → congressos afro-luso-brasileiros
Adjetivo + Substantivo	invariável	casa verde-limão → casa verde-limão casaco verde-musgo → casacos verde-musgo
Exceções	invariáveis → variam os dois elementos →	azul-marinho, azul-celeste e cor de... surdo-mudo → surdas-mudas

Questões de provas e exercícios práticos

- 1) Em: I - CERTAS instituições encontram sua autoridade na palavra divina.
II - Instituições CERTAS encontram caminho no mercado financeiro.

As palavras, em destaque, são, no plano morfológico e semântico (significado)

- a) adjetivo em I e substantivo em II, com significado de "algumas" em I e "corretas" em II.
b) substantivo em I e adjetivo em II, com significado de "muitas" em I e "íntegras" em II.
c) advérbio em I e II, com significado de "algumas" em I e "algumas" em II.
d) adjetivos em I e II, com significado de "algumas" em I e "íntegras" em II.
e) advérbio em I e adjetivo em II, com significado de "poucas" em I e "poucas" em II.

2) Observe:

- I. "Essa atitude de certo modo religiosa de 'um' homem engajado no trabalho..."
II. "Pedro comprou 'um' jornal"
III. "Maria mora no apartamento 'um'."
IV. "Quantos namorados você tem?" 'Um'.

A palavra "um" nas frases acima é, no plano morfológico, respectivamente:

- a) artigo indefinido em I e numeral em II, III e IV.
b) artigo indefinido em I e II e numeral em III e IV.
c) artigo indefinido em I e III e numeral em II e IV.
d) artigo indefinido em I, II, III e IV.
e) artigo indefinido em III e IV e numeral em I e II.

3) "Ele é o homem,
eu sou apenas
uma mulher."

Nesses versos, reforça-se a oposição entre os termos 'homem' e 'mulher'.

a) Identifique os recursos lingüísticos utilizados para provocar esse reforço.

b) Explique por que esses recursos causam tal efeito.

4) Indique a alternativa em que há erro gramatical:

a) Os estudantes estamos sempre atentos a reformas.

b) Nós fomos o cabeça da revolta.

c) Tu o dissestes, redarguiu ele.

d) Caro Diretor, sois o timoneiro necessário a esta empresa.

e) Vossa Excelência fique avisado de que o caso é grave.

5) Marque:

a – para substantivo epiceno

b – para substantivo comum de dois gêneros

c – para substantivo sobrecomum

() jovem

() cônjuge

() testemunha

() jornalista

() onça

() jacaré

() colega

() indivíduo

() rouxinol

6) Alguns substantivos apresentam dificuldade quanto ao gênero; vejamos alguns. Use artigo definido masculino ou feminino adequadamente:

..... alface

..... champanha

..... trema

..... verve

..... omoplata

..... sentinela

..... dó

..... lança-perfume

..... soldado

..... cal

7) Complete os espaços com as palavras entre parênteses, fazendo a concordância com o substantivo:

a) Eu realmente fiquei com dó do rapaz.(muita/muito)

b)alface que comprei está (O/A – macio/macia)

c) Precisamos comprar mais cal(hidratado/hidratada)

d) eclipse da Lua foi (A/O – linda/lindo)

e) Ele deve controlar..... libido. (seu/sua)

f) apendicite é uma inflamação no apêndice. (A/O)

8) As questões a seguir referem-se ao texto adiante. Analise-as e assinale, para cada uma, a alternativa **incorreta**.

Hino Nacional
Carlos Drummond de Andrade

com fogão e aquecedor elétricos, piscina,
salão para conferências científicas.
E cuidaremos do Estado Técnico.

05	Precisamos descobrir o Brasil! Escondido atrás das florestas, com a água dos rios no meio, o Brasil está dormindo, coitado. Precisamos colonizar o Brasil.	20	Precisamos louvar o Brasil. Não é só um país sem igual. Nossas revoluções são bem maiores do que quaisquer outras; nossos erros [também. E nossas virtudes? A terra das sublimes [paixões...
10	Precisamos educar o Brasil. Compraremos professores e livros, assimilaremos finas culturas, abriremos 'dancings' e [subconvencionaremos as elites.	25	os Amazonas inenarráveis... os incríveis [João-Pessoas...
15	O que faremos importando francesas muito louras, de pele macia alemãs gordas, russas nostálgicas para 'garçonettes' dos restaurantes noturnos. E virão sírias fidelíssimas. Não convém desprezar as japonesas...	30	Precisamos adorar o Brasil! Se bem que seja difícil caber tanto oceano [e tanta solidão no pobre coração já cheio de [compromissos... se bem que seja difícil compreender o que [querem êsses homens, por que motivo êles se juntaram e qual a [razão de seus sofrimentos.
	Cada brasileiro terá sua casa		

Precisamos, precisamos esquecer o Brasil!
Tão majestoso, tão sem limites, tão
[despropositado,
êle quer repousar de nossos terríveis
[carinhos.

35

O Brasil não nos quer! Está farto de nós!
Nosso Brasil é o outro mundo. Êste não é o
[Brasil.
Nenhum Brasil existe. E acaso existirão os
[brasileiros?

- a) 'Escondido' (v. 2) pode ser substituído por 'olvidado', embora modifique o sentido.
b) 'Fidelíssimo' (v. 14) tem o mesmo radical de 'fidelidade' e de 'fidedigno'.
c) 'Piscina' (v. 17) tem o mesmo radical de 'piscicultura'.
d) 'Bem' (v. 27) tem valor de superlativo.
e) O texto não foi transcrito em obediência à ortografia vigente.
- a) 'fidelíssima'(v.14) é superlativo sintético, seu equivalente analítico é 'muito fiéis'.
b) 'elétricos'(v.17) está se referindo aos dois substantivos antecedentes, teria o mesmo efeito se usado no singular.
c) 'inenarráveis'(v.25) significa, originalmente, 'o que não pode ser narrado', pode ser substituído aqui por 'fantásticos'.
d) 'difícil', (v.27) a idéia de superlativo pode ser dada pelo sufixo '-imo', na linguagem erudita, ou pela repetição ('difícil, difícil'), na linguagem coloquial.
e) 'sem igual'(v.21) não tem o mesmo valor semântico de 'ímpar'.
- 9) A flexão nominal está correta em:
a) assistência MÉDICA-OFTALMOLÓGICA
b) informações HISTÓRICO-CULTURAIIS
c) questões JURÍDICAS-POLÍTICAS
d) sapatos BRANCO-GELOS

GABARITO

- | | | |
|--------------------------------------|--------------|------|
| 1- d | 6- a o o | f) A |
| 2- b | a a o | 8- d |
| 3- a) Os artigos "o" e "uma" | o o a | e |
| b) Os artigos definido e indefinido. | 7- a) muito | 9-b |
| 4- c | b) macia | |
| 5- b c c | c) hidratada | |
| b a a | d) O | |
| b c a | e) sua | |

Listas de algumas classes de palavras invariáveis

ADVÉRBIO

- nunca se refere ao substantivo (pode referir-se a um verbo, um adjetivo, outro advérbio ou uma frase inteira);
- é um modificador semântico e, por isso, não tem importância sintática – é um termo acessório;
- classifica-se de acordo com a circunstância que expressa;
- as preposições, normalmente, fazem parte das expressões e locuções adverbiais.
- quando se referem ao adjetivo ou a outro advérbio, são de intensidade;
- pode ser representado por uma oração a qual se chama ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL.

Principais circunstâncias:

lugar: longe, junto, acima, atrás, alhures...

tempo: breve, cedo, já, dentro, ainda...

modo: bem, mal, melhor, pior, devagar, a maioria dos adv. com sufixo -mente

negação: não, tampouco, absolutamente...

dúvida: quiçá, talvez, provavelmente, possivelmente...

intensidade: muito, pouco, bastante, mais, demais, tão...

afirmação: sim, certamente, realmente, efetivamente...

São locuções adverbiais:

à direita, à frente, à vontade, de cor, em vão, por acaso, frente a frente, de maneira alguma, de manhã, de repente, de vez em quando, em breve e tantas outras.

Obs.: São classificadas, também, em função da circunstância que expressam.

PREPOSIÇÃO

- palavra invariável que liga dois termos entre si, estabelecendo relação de subordinação (regente - regido);
- não tem função sintática;
- divide-se em: essenciais e acidentais – estas últimas exercem função de preposição às vezes;
- podem fazer parte das expressões ou locuções adjetivas bem como das adverbiais.
- sempre deve ser, por isso, analisada junto do termo regido por ela.

Classificações

essenciais: a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás

acidentais: afora, conforme, consoante, durante, exceto, salvo, segundo, senão etc.

Obs.: preposições essenciais regem pronome oblíquo tônicos; enquanto preposições acidentais regem as formas retas dos pronomes pessoais: Falei **sobre** ti. / Todos, **exceto** eu, vieram.

São locuções prepositivas: abaixo de, acerca de, a fim de, além de, ao lado de, apesar de, através de, de acordo com, em vez de, junto de, perto de etc.

Obs.: a última palavra da locução prepositiva é sempre uma preposição, e de uma locução adverbial nunca é preposição.

Emprego

- **combinação:** preposição + outra palavra sem perda fonética: ao/aos.
- **contração:** preposição + outra palavra com perda fonética: na/àquela.
- não se deve contrair preposição com o termo seguinte se ele for sujeito: Está na hora **de ele** falar.

CONJUNÇÃO

- palavra que liga dois elementos, principalmente orações – não tem, portanto, função sintática;
- estabelece entre esses elementos relação semântica ou sintática;
- quando a relação é semântica apenas, a conjunção é coordenativa, nas orações coordenadas;
- quando a relação estabelecida é semântico-sintática, a conjunção é subordinativa, nas orações subordinadas;
- devem ser analisadas junto do elemento regido por ela, assim como a preposição;
- nas orações reduzidas as conjunções e suas locuções não aparecem; muitas vezes dão lugar às preposições e suas locuções.

Observemos o quadro abaixo. Nele há as principais conexões:

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS		
1- aditivas – indicam adição, sequência	e, nem, que (=e), (não só...) mas também / como também, (tanto...) como	O número dezesseis é par e sua raiz quadrada é quatro.
2 - adversativas – indicam adversidade, oposição	mas, porém, contudo, todavia, entretanto, que (=mas), no entanto, e sim	Ele estava com muita fome, mas não conseguia engolir a comida de tão nervoso que estava.
3 - alternativas – indicam alternância, exclusão	ou... ou, ora... ora, quer... quer, seja... seja, nem...nem, já...já	Ou aprendemos a conversar, ou teremos de nos separar.
4 - conclusivas – indicam fato ou ideia resultante da oração anterior	logo, portanto, pois (depois de verbo), por isso	A prova estava fácil; <i>fomos</i> , pois , muito bem.
5 - explicativas – indicam fato ou ideia que justifica o conteúdo da primeira oração.	que, porque, pois (antes do verbo), porquanto	Não vá sem mim, que eu ficarei triste.
CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS		
1- causais – indicam o motivo do fato da oração principal.	porque, já que, pois que, por isso que, como (só no início do período), visto que, desde que, visto como, na medida em que	Como estava doente, foi ao médico.
2- comparativas – indicam uma relação entre dois elementos – um da oração subordinada e outro da oração principal.	mais... do que, menos... do que, tão/tanto... como/ quanto, assim como, como (no início ou não do período)	Ele sempre se comportou como um garoto mimado.
3- concessivas – indicam ideia de oposição, de exceção ao padrão.	embora, conquanto, ainda que, mesmo que, se bem que, posto que, por mais que	Embora estivesse cansada, assisti à aula até o fim.
4- condicionais – indica um fato hipotético ou condicional (= permissivo) do fato da oração principal.	se (não), caso, desde que, a não ser que, a menos que, contanto que, uma vez que, desde que, salvo se	Ele não poderá cursar este módulo, a menos que haja alguma desistência.
5- conformativas – indicam a ideia "de acordo com" em relação à ideia da principal	conforme, como, segundo	Tudo aconteceu como eles haviam previsto.
6- consecutivas – indicam um fato resultante do fato da oração principal	(tão/tanto...) que, de modo que, de sorte que, de maneira que, de forma que	<i>Tanto</i> se esforçou, que conseguiu ser aprovado nos exames.
7- finais – indicam a finalidade do fato da oração principal.	a fim de que, para que, porque, que	Estude bastante para que consiga uma boa classificação.
8- proporcionais – indicam fato simultâneo ao da oração principal	à proporção que, à medida que, quanto mais, quanto menos, conforme	Sentíamos mais calor à medida que avançávamos para o interior.
9- temporais – indicam circunstância de tempo em relação ao fato da oração principal .	quando, enquanto, mal, logo que, assim que, sempre que, desde que	Mal amanheceu, muita gente vai à praia em busca de peixe fresco.
10 - integrantes – não indicam relação semântica específica, mas auxiliam as orações subordinadas a completar a oração principal sintaticamente.	que, se	Nós queremos que <i> você compareça à nossa festa de despedida.</i> (= Nós queremos <i>isso</i> .)

Obs.: As **conjunções subordinativas integrantes** introduzem as orações subordinadas substantivas, enquanto **as demais** iniciam orações subordinadas adverbiais. Muitas vezes a função de interligar orações é desempenhada por locuções conjuntivas.

INTERJEIÇÃO

Expressa estados emocionais do falante, variando de acordo com o contexto emocional. Podem expressar:

alegria: ah!, oh!, oba! etc.

advertência: cuidado!, atenção etc.

afugentamento: fora!, rua!, passa!, xô! etc.

alívio: ufa!, arre!

animação: coragem!, avante!, eia!

aplauso: bravo!, bis!, mais um! etc.

chamamento: alô!, olá!, psit! etc.

desejo: oxalá!, tomara! etc.

dor: ai!, ui! etc.

espanto: puxa!, oh!, chi!, ué! etc.

impaciência: hum!, hem! etc.

silêncio: silêncio!, psiu!, quieto!

São **locuções interjeitivas:** puxa vida!, não diga!, que horror!, graças a Deus!, ora bolas!, cruz credo! etc.

PALAVRAS DENOTATIVAS

Série de palavras que se assemelham ao advérbio. A NGB considera-as apenas como palavras denotativas, não pertencendo a nenhuma das 10 classes gramaticais. Classificam-se em função da idéia que expressam:

adição: ainda, além disso etc.: Comeu tudo e ainda queria mais.

afastamento: embora: Foi embora daqui.

afetividade: ainda bem, felizmente, infelizmente: Ainda bem que passei de ano.

aproximação: quase, lá por, bem, uns, cerca de, por volta de etc.: É quase 1h a pé.

designação: eis: Eis nosso carro novo.

exclusão: apesar, somente, só, unicamente, inclusive, exceto, senão, sequer, apenas etc.: Todos saíram, menos ela.

explicação: isto é, por exemplo, a saber etc.: Li vários livros, a saber, os clássicos.

inclusão: até, ainda, também, inclusive etc.: Eu também vou.

limitação: só, somente, unicamente, apenas etc.: Apenas um me respondeu.

realce: é que, cá, lá, não, mas, é porque etc.: E você lá sabe essa questão?

retificação: aliás, isto é, ou melhor, ou antes etc.: Somos três, ou melhor, quatro.

situação: então, mas, se, agora, afinal etc.: Afinal, quem perguntaria a ele?